

VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DO TURISMO EM ALAGOAS NO PERÍODO 2015-2022

Superintendência de Informações e Cenários

Juliana Carla da Silva Santos

Gerência de Indicadores e Cenários:

Roberson Leite Silva Junior

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atua no Programa do Sistema de Contas Regionais (SCR). Esse programa busca suprir a necessidade de informações econômicas regionalizadas, elaborando um sistema de contas por unidade da federação. O trabalho é realizado anualmente e possui abrangência nacional, contando com o apoio das equipes técnicas dos estados.

A participação no programa possibilitou, por meio da aplicação metodológica desenvolvida pela Fundação João Pinheiro (FJP), a identificação e o mapeamento dos municípios no estado de Alagoas com atividades características do turismo. Com isso, essa abordagem permite o acompanhamento mais detalhado do segmento turístico sob a perspectiva econômica, resultando na obtenção do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo.

O segmento de turismo no estado de Alagoas é significativo e vem apresentando crescimento contínuo, tanto que, a partir de 2024, passou a ser incluído na pesquisa do Índice de Atividades Turísticas (IATUR). Essa pesquisa, conduzida pelo IBGE, é um indicador que monitora o desempenho das atividades turísticas no Brasil e em alguns estados que atendam aos critérios.

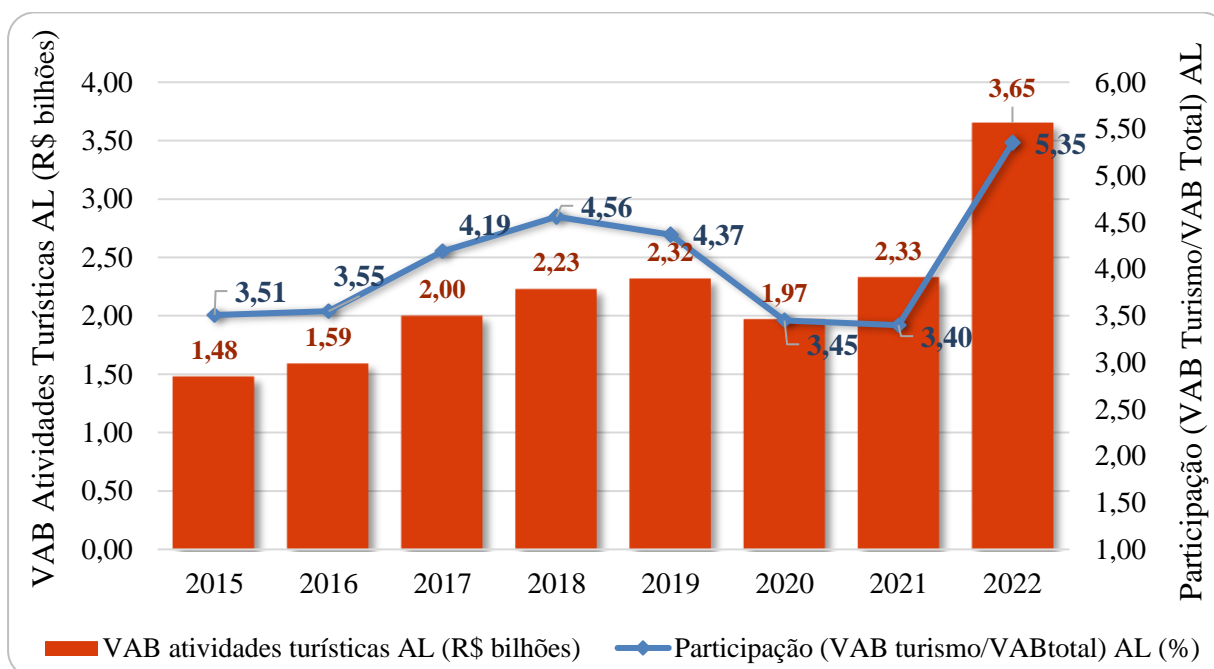
Este relatório técnico apresenta uma análise detalhada do VAB do turismo em Alagoas no período de 2015 a 2022. O objetivo principal é monitorar o desempenho econômico do setor turístico no estado, identificando tendências e oportunidades. A análise abrange a composição setorial do VAB do turismo, sua distribuição entre os municípios alagoanos, o VAB per capita, e a evolução do IATUR.

Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo

O Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades do turismo em Alagoas, no ano de 2022, alcançou o montante de R\$ 3,65 bilhões, correspondendo a 5,35% do VAB de todas as atividades econômicas do estado.

Ao analisar a série histórica de 2015 a 2022, observa-se que o VAB do Turismo apresentou comportamento de crescimento contínuo até 2019. Contudo, em 2020, com a pandemia de COVID-19, houve desaceleração desse crescimento. Posteriormente, em 2021, iniciou-se o processo de recuperação, resultando em 2022 com recorde histórico em termos de valor econômico e participação no VAB total das atividades turísticas do estado.

Gráfico 1: Evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo e participação no valor agregado total estadual – Alagoas – 2015-2022



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: 2022 dados sujeitos a retificação.

Considerando a composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo, observa-se que o segmento de alimentação¹ se destaca ao longo de toda a série analisada, consolidando-se como a principal atividade. No último ano, essa atividade apresentou participação significativa de 61,74% no VAB do turismo. Em seguida, o segmento de alojamento² posiciona-se como a segunda maior atividade, com participação de 20,71%. Já o segmento de aluguéis não imobiliários³ ocupa a

¹ A atividade de alimentação corresponde aos serviços de alimentação fora do domicílio abrangendo bares, restaurantes, lanchonetes e estabelecimentos similares, além de serviços destinados a eventos e recepções.

² Os serviços de alojamento se distinguem dos de locação de imóveis pela curta duração da disponibilidade do local de alojamento, salvo em casos de alojamentos coletivos (pensionatos, casas de estudante), tradicionalmente tratados dentro deste segmento.

³ A definição de aluguel de imóveis próprios abrange atividades relacionadas à locação de bens imóveis de propriedade do locador, englobando tanto unidades residenciais quanto não residenciais. Essa atividade inclui: aluguel de imóveis próprios, locação de apartamentos residenciais próprios, aluguel mensal de vagas de garagem próprias, arrendamento de terras próprias.

Para mais informações sobre os conceitos relacionados às atividades, recomenda-se consultar o site oficial da CNAE/IBGE, disponível em:

<https://cnae.ibge.gov.br/?option=com_cnae&view=estrutura&Itemid=6160&tipo=cnae&versao_classe=7.0.0&versao_subclasse=10>

terceira posição, com 10,15% de participação. Essas três atividades, em conjunto, somam 92,60% do VAB do turismo, evidenciando relevância na composição desse indicador no estado de Alagoas.

Tabela 1: Composição setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo – Alagoas – 2015-2022

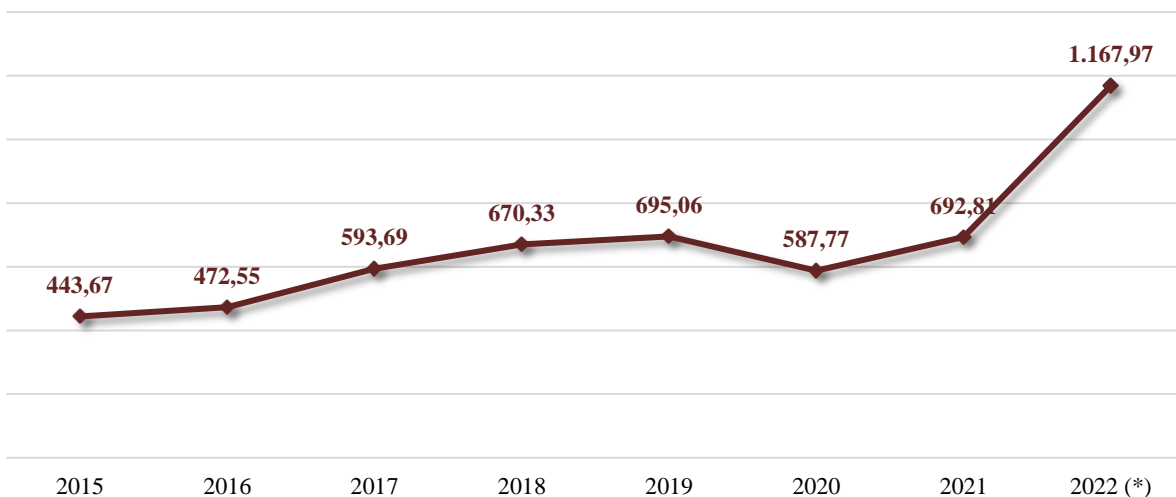
Atividade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Alimentação	57,52%	56,36%	60,62%	56,30%	56,80%	69,34%	59,50%	61,74%
Alojamento	14,89%	14,05%	13,24%	15,89%	15,03%	10,95%	19,47%	20,71%
Aluguéis não imobiliários	7,23%	7,81%	9,26%	9,25%	8,97%	8,81%	8,67%	10,15%
Agências de Viagens e organizações de eventos	4,20%	4,92%	2,69%	6,80%	4,89%	3,74%	3,73%	2,29%
Comércio	1,34%	2,66%	3,61%	1,56%	1,81%	2,16%	2,93%	1,91%
Demais Atividades	14,83%	14,19%	10,59%	10,19%	12,50%	5,00%	5,70%	3,20%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: 2022 dados sujeitos a retificação.

A métrica do VAB *per capita* para o estado de Alagoas permite avaliar a representatividade do turismo em relação à população local. Esse indicador permite mensurar a intensidade da atividade turística tanto no estado quanto em seus municípios. Ao considerar a distribuição populacional, o valor *per capita* contribui para uma compreensão mais precisa do potencial turístico relativo ao estado e seus municípios.

Gráfico 2: Evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB) *per capita* do Turismo em Alagoas (R\$/habitante) – 2015 a 2022*



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Perspectiva Municipal do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo

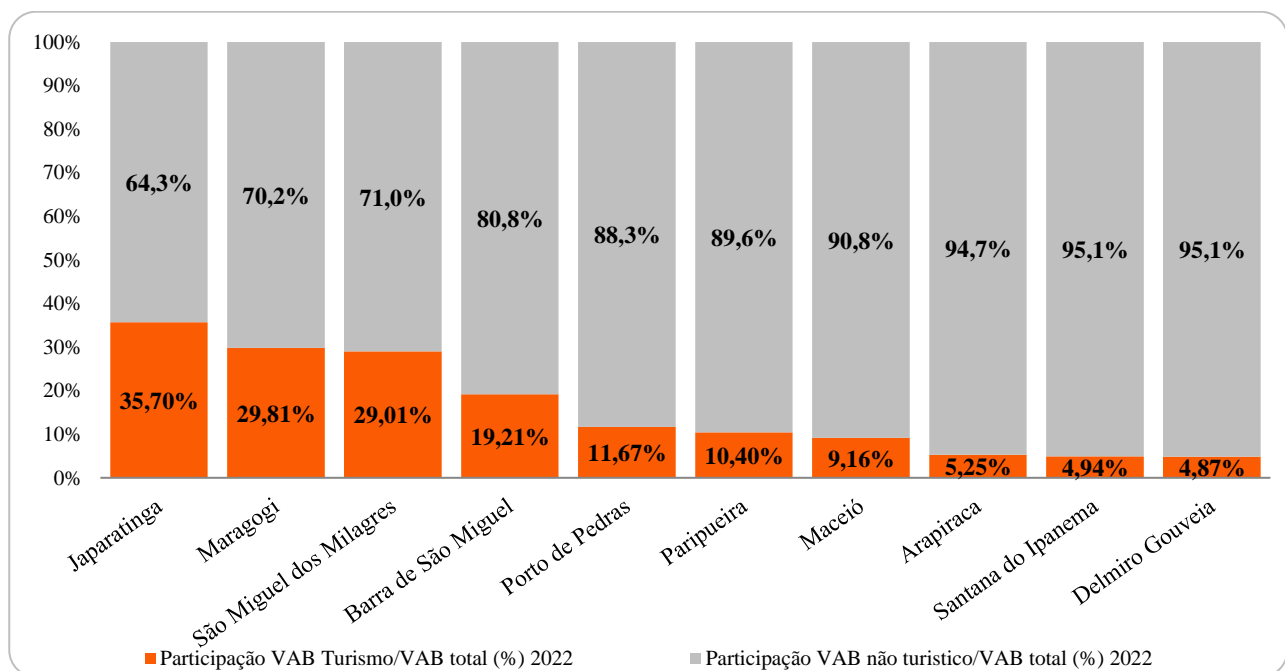
A análise passará a adotar a perspectiva municipal, permitindo observar a distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo em nível local. Essa abordagem será estruturada em três dimensões: (i) participação do VAB do turismo no valor agregado de todas as atividades, (ii) VAB do turismo em valores absolutos (R\$ mil) e (iii) VAB do turismo *per capita* (R\$/habitante).

Essas três perspectivas possibilitam a identificação das principais dinâmicas econômicas municipais. A análise da participação do VAB do turismo no valor agregado de todas as atividades evidencia quais localidades o turismo possui volume intensificado no contexto econômico do total das atividades. O VAB do turismo em valores absolutos, por sua vez, destaca os municípios com as maiores economias, geralmente aqueles com maior extensão territorial, população, infraestrutura que intensifica a movimentação de turistas. Por fim, a métrica *per capita* permite avaliar a representatividade do turismo em relação à população local.

Participação do VAB do turismo no valor agregado de todas as atividades

O gráfico 3 apresenta os dez municípios com maior participação das atividades características do turismo em suas economias locais em 2022. Os dados revelam importantes particularidades econômicas regionais.

Gráfico 3: Composição (%) do Valor Adicionado Bruto (VAB) dos municípios alagoanos com maior participação do Turismo em sua estrutura produtiva – Top 10 – 2022



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

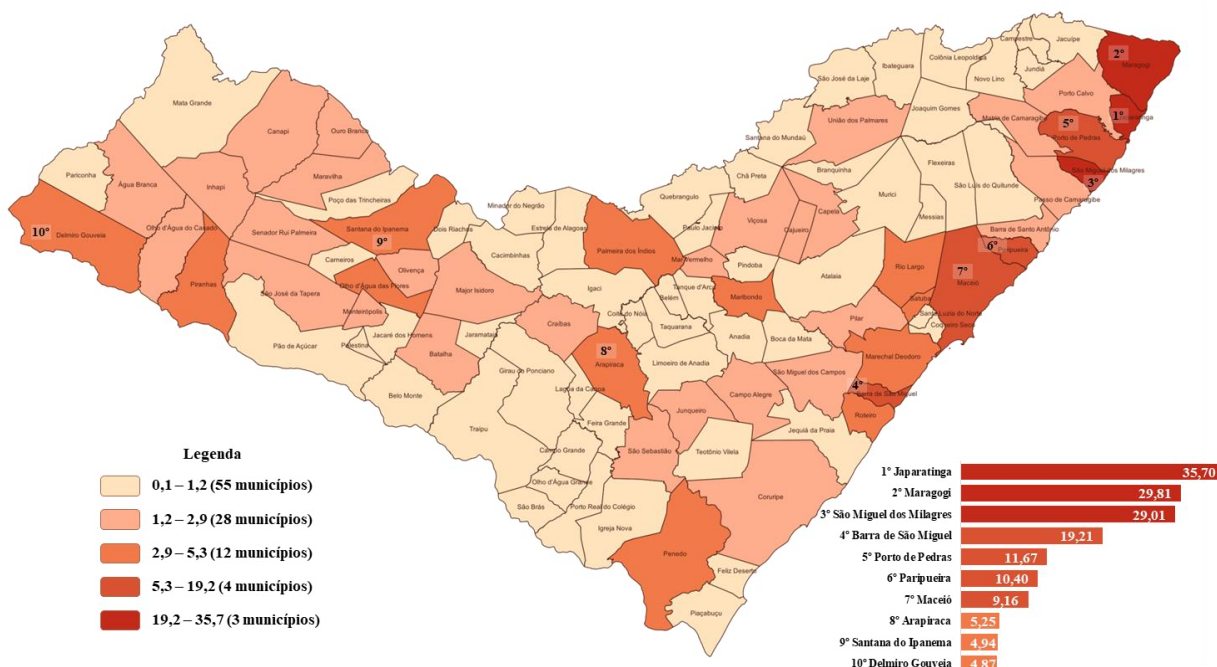
Nota: Dados sujeitos a retificação.

Japaratinga lidera o ranking, com 35,7% do VAB total que são provenientes de atividades turísticas, destacando-se como o município mais intenso economicamente no turismo. Maragogi e São Miguel dos Milagres, em 2º e 3º lugares, apresentam percentuais de 29,81% e 29,01%, respectivamente, destacando o protagonismo do litoral norte de Alagoas no turismo.

Na 4ª posição, Barra de São Miguel registra 19,21% de participação turística. Já Porto de Pedras ocupa o 5º lugar, com 11,67%. Paripueira, ocupa a 6ª posição, apresenta 10,4% de VAB turístico, enquanto Maceió, capital do estado, ocupa o 7º lugar, com 9,16%, o que reflete uma economia diversificada e menos dependente do turismo, apesar de sua relevância como destino turístico.

Por outro lado, os municípios do interior apresentam percentuais mais baixos de VAB turístico. Arapiraca, 8ª colocada, registra 5,25%, seguida por Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia, com 4,94% e 4,87%, respectivamente. Esses dados evidenciam a forte concentração das atividades turísticas nos municípios litorâneos, ao mesmo tempo em que indicam a presença moderada, do setor em algumas localidades do interior.

Figura 1: Participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo no valor agregado total nos Municípios de Alagoas – 2022



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Nota: Dados sujeitos a retificação.

Ao observar na figura 1, os 102 municípios do estado de Alagoas sob a perspectiva das

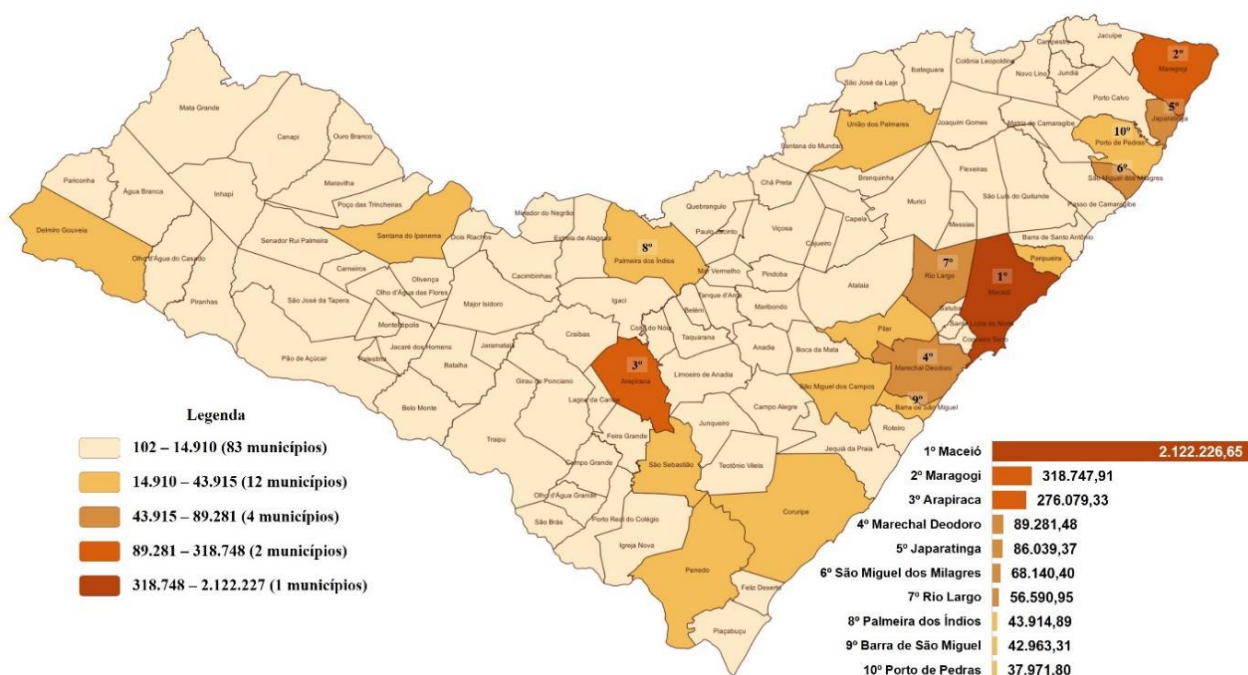
informações geoespacializadas, identificam-se algumas cidades que, embora não estejam entre as dez com maior participação do Turismo em sua estrutura produtiva, demonstram significativa intensidade em atividades relacionadas ao turismo. Entre elas, destacam-se Rio Largo, Roteiro, Palmeira dos Índios, Satuba, Piranhas e Penedo.

Essas cidades apresentam um percentual menor quando comparado com as de maior participação de suas atividades voltadas ao turismo, mas concentram mais de 3% das atividades intensivas do setor em relação ao VAB Total de suas respectivas economias. Conforme observado com mais detalhes no apêndice B.

VAB do turismo em valores absolutos (R\$ mil)

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo em Alagoas reflete a dinâmica econômica dos municípios que possuem maior infraestrutura, população e extensão territorial, fatores que intensificam o fluxo turístico.

Figura 2: Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo (R\$ 1.000) nos Municípios de Alagoas – 2022



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Em 2022, os dados evidenciam Maceió como o principal polo turístico de Alagoas, registrando um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 2.122,23 milhões. Esse desempenho é justificado por sua ampla rede hoteleira, gastronômica e de serviços, além da infraestrutura

consolidada, como o Aeroporto Zumbi dos Palmares e as rodovias que facilitam o acesso às diversas praias do litoral alagoano. A capital se destaca não apenas como um destino turístico, mas também como um ponto estratégico para a distribuição do fluxo de visitantes pelo estado.

Maragogi, consolidada como um dos principais destinos turísticos do Nordeste, ocupa a segunda posição no ranking dos municípios alagoanos no VAB do turismo em valores absolutos (R\$ mil), totalizando R\$ 318,75 milhões. O município reflete o fortalecimento do turismo litorâneo, impulsionado por suas piscinas naturais, praias paradisíacas e investimentos em infraestrutura turística, que ampliam sua capacidade de atrair visitantes.

Arapiraca, na terceira colocação, apresenta um VAB de R\$ 276,08 milhões e se destaca como um município estratégico no caminho entre o litoral e o sertão, funcionando como um elo fundamental para o fluxo de pessoas e mercadorias. Sua força econômica, baseada no comércio e nos serviços, atrai visitantes para eventos e negócios, resultando no VAB significativo no turismo.

Na quarta posição, Marechal Deodoro, com VAB de R\$ 89,28 milhões, se diferencia pelo turismo histórico e cultural, impulsionado por seu patrimônio colonial e pela proximidade com a Praia do Francês.

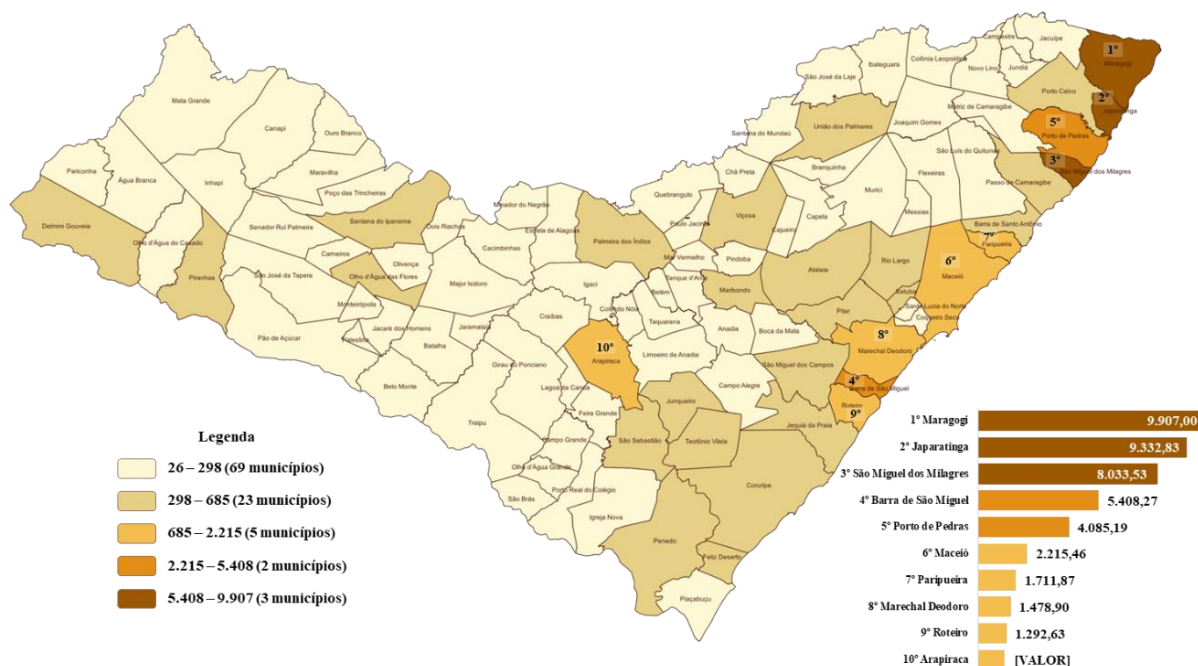
Além desses, outros municípios também figuram entre os dez maiores no VAB do turismo, reforçando a vocação turística de Alagoas. Japaratinga (R\$ 86,04 milhões), São Miguel dos Milagres (R\$ 68,14 milhões), Rio Largo (R\$ 56,59 milhões), Palmeira dos Índios (R\$ 43,91 milhões), Barra de São Miguel (R\$ 42,96 milhões) e Porto de Pedras (R\$ 37,97 milhões).

VAB do turismo *per capita* (R\$/habitante)

Sob a ótica do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo *per capita* (R\$/habitante), essa métrica se configura como um indicador importante para avaliar a representatividade do turismo em relação à população local, oferecendo uma medida que relaciona o volume de atividades turísticas com o número de habitantes de uma região.

Os municípios de Maragogi, Japaratinga e São Miguel dos Milagres, situados no litoral norte de Alagoas, lideraram o ranking estadual do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo *per capita*, evidenciando a relevância dessa região para a economia do estado.

Figura 3: Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo *per capita* (R\$/habitante) nos Municípios de Alagoas – 2022



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Maragogi, principal destino turístico da região, registrou o maior VAB *per capita*, alcançando R\$ 9.907,00. Em seguida, Japaratinga apresentou VAB *per capita* de R\$ 9.332,83, ocupando a segunda posição, enquanto São Miguel dos Milagres, com R\$ 8.033,53, completou o trio de destaque do litoral norte. Esses municípios se sobressaem no cenário estadual, impulsionados pela forte atividade turística.

Na quarta posição, Barra de São Miguel registrou VAB *per capita* de R\$ 5.408,27. O município abriga atrativos como a Praia Barra de São Miguel, Praia das Conchas e Praia Niquim. Porto de Pedras, com VAB *per capita* de R\$ 4.085,19, ficou na quinta colocação.

Maceió, a capital do estado, ocupou a sexta posição, com VAB *per capita* de R\$ 2.215,46. Na sequência, Paripueira registrou R\$ 1.711,87, ficando na sétima posição, enquanto Marechal Deodoro, com R\$ 1.478,90, ficou na oitava posição. Roteiro, por sua vez, apresentou VAB *per capita* de R\$ 1.292,63, e Arapiraca completou a lista das dez primeiras colocações, com R\$ 1.176,33.

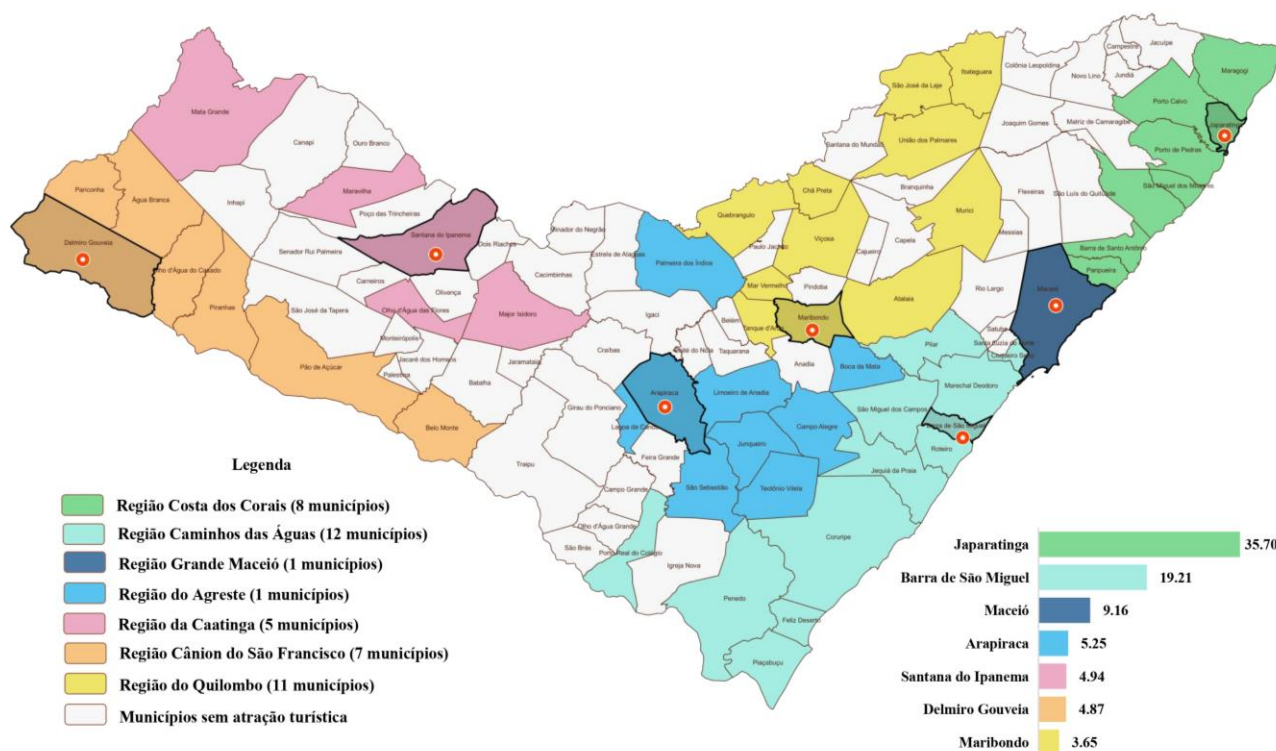
Destaque dos Municípios por Regiões Turísticas

O Observatório do Turismo de Alagoas tem como objetivo centralizar e divulgar dados

estratégicos sobre o setor, promovendo uma visão abrangente do cenário turístico estadual em uma plataforma virtual interativa. Desenvolvido pelo Governo de Alagoas, em parceria com instituições acadêmicas e setoriais, e coordenado pela Secretaria de Turismo. Essa ferramenta possibilita a realização de diagnósticos situacionais segmentados por regiões turísticas, que incluem Costa dos Corais, Agreste, Grande Maceió, Cânion do São Francisco, Quilombo, Caminho das Águas e Caatinga.

A Figura 4 apresenta o mapeamento da localização de cada região turística no estado de Alagoas, com informações provenientes do Observatório do Turismo. O mapa destaca os municípios com maior participação do turismo em sua estrutura produtiva total, evidenciando sua relevância econômica dentro da respectiva região turística.

Figura 4: Distribuição dos Municípios por Regiões Turísticas de Alagoas segundo participação do Turismo em sua estrutura produtiva - 2022



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Nota: Dados sujeitos a retificação.

A região Costas dos Corais, composta por oito municípios situados no litoral norte de

Alagoas, é um dos principais destinos turísticos do estado, destacando-se pelo turismo sustentável e pelas suas belezas naturais. O município de Japaratinga é destaque dessa região, com a maior participação do VAB do Turismo no valor agregado de todas as atividades, sendo 35,70% da sua economia originada do setor turístico.

A região Caminho das Águas abrange doze municípios, localizados entre a Lagoa Mundaú e a foz do rio São Francisco. A Região é conhecida por destinos turísticos populares, como a Praia do Francês e as Falésias de Jacarecica do Sul. O município de Barra de São Miguel se destaca por apresentar a maior participação do VAB do Turismo no valor agregado de todas as atividades, com 19,21% da sua economia sendo gerada pelo turismo.

A Região Grande Maceió, refere-se a capital, é cercada por praias de águas cristalinas, como Ponta Verde, Pajuçara, Jatiúca e Ipioca. A região oferece uma infraestrutura com ciclovias, quiosques, restaurantes e feiras de artesanato, lazer, gastronomia e passeios, como as jangadas para as piscinas naturais de Pajuçara. O VAB do Turismo responde por 9,16% do valor agregado de todas as atividades econômicas da região.

A Região Agreste de Alagoas, composta por nove municípios, combina cultura, natureza e tradição. A região é conhecida por suas trilhas para aldeias indígenas, pelo turismo ecológico e pelos engenhos que produzem cachaças premiadas. Arapiraca se destaca com a maior participação do VAB do Turismo, com 5,25% de sua economia oriunda do setor turístico.

A Região da Caatinga é descrita por uma vegetação única, serras imponentes e heranças pré-históricas. Composta por cinco municípios, a região é conhecida pela produção de queijos artesanais em Major Izidoro, o turismo de aventura em Santana do Ipanema, e o Museu Paleontológico de Maravilha, que abriga fósseis milenares. Santana do Ipanema se destaca na região, com 4,94% do VAB do Turismo proveniente do setor.

A região do Cânion do São Francisco engloba sete municípios e oferece diversas atividades, como navegação pelo rio, trilhas e visitas a sítios históricos e arqueológicos. Delmiro Gouveia é o município que mais se destaca, com 4,87% do VAB do Turismo no valor agregado de todas as atividades econômicas provenientes do turismo.

Por fim, a região do Quilombo, localizada na Zona da Mata alagoana, reúne onze municípios marcados por história, cultura e economia. A região também é um destino de turismo ecológico, com festividades tradicionais e atividades rurais, como trilhas, cachoeiras e hospedagens em fazendas. Maribondo se destaca por apresentar a maior participação do VAB do Turismo, com

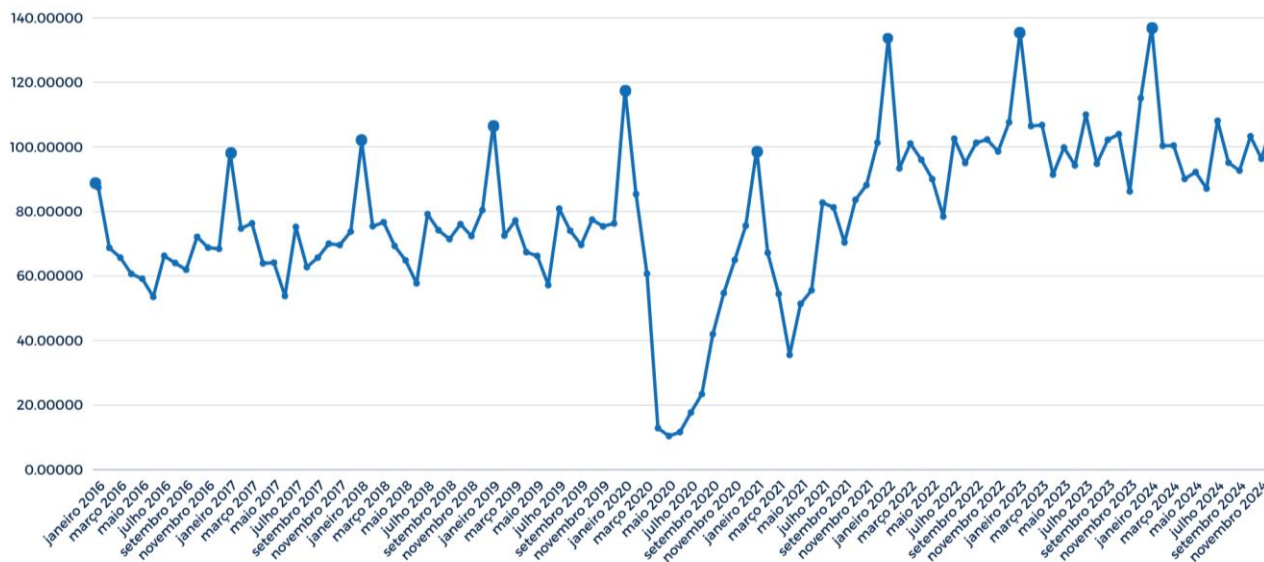
3,65% de sua economia gerada pelo setor turístico.

IATUR (Índice de Atividades Turísticas)

O Índice de Atividades Turísticas (IATUR) é um indicador desenvolvido pelo IBGE para monitorar o desempenho do setor de turismo no Brasil e em alguns estados. Este índice é calculado a partir de dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e abrange diversas atividades relacionadas ao turismo.

Inicialmente, a pesquisa IATUR abrangia 12 estados. No entanto, o crescimento expressivo do turismo em Alagoas resultou na recente inclusão do estado, que a partir de 2024, passou a ser incluído na pesquisa, marcando um avanço importante para acompanhamento do setor. Essa incorporação evidencia o aumento da relevância do turismo alagoano no contexto nacional e comprova que o estado atendeu aos critérios estabelecidos, como a representação de, no mínimo, 1% do total das receitas nominais das empresas. Esse avanço reforça a importância do turismo como uma atividade econômica estratégica para Alagoas.

Figura 5: Índices de Atividades Turísticas de Alagoas 2016- 2024



Fonte: IBGE-PMS/Índice de Atividades Turísticas; elaboração própria.

A evolução do Índice de Atividades Turísticas (IATUR) para o estado de Alagoas ao longo dos anos apresenta crescente e sazonalidade, com picos recorrentes nos meses de janeiro, seguidos por quedas nos meses subsequentes. Esse comportamento é atribuído ao período de alta temporada turística, impulsionado pelo verão e pelas férias escolares.

Entre 2011 e 2019, o índice oscilou dentro de uma faixa relativamente estável. Contudo, a partir de março de 2020, observa-se queda abrupta, reflexo direto das restrições impostas pela pandemia da COVID-19. O índice atingiu seu menor valor histórico em maio de 2020.

A recuperação gradual do turismo em Alagoas começou no segundo semestre de 2020, com a retomada das atividades econômicas e a flexibilização das restrições. Consolidando tendência de recuperação, em alguns momentos, até superior ao período pré-pandemia.

Em 2024, os dados apontam para a manutenção dessa recuperação, com valores elevados nos meses de alta temporada e quedas moderadas nos períodos de menor fluxo turístico. Essa trajetória reforça a resiliência do setor turístico em Alagoas e a importância das políticas públicas e dos investimentos na infraestrutura turística para garantir a continuidade desse crescimento.

Conclusão

Em suma, esta nota técnica fornece análise do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo em Alagoas entre 2015 e 2022 evidencia a importância crescente do setor para a economia estadual. Apesar do impacto negativo da pandemia da COVID-19 em 2020, o segmento demonstrou resiliência e retomou sua trajetória de crescimento nos anos seguintes, atingindo em 2022 o maior patamar da série histórica.

A composição setorial do VAB do turismo revela a predominância das atividades de alimentação e alojamento, que juntas representam mais de 80% da estrutura produtiva do setor. Além disso, a análise municipal destaca o protagonismo do litoral norte, com municípios como Japaratinga, Maragogi e São Miguel dos Milagres apresentando as maiores participações do turismo em suas economias locais. No entanto, a capital Maceió continua sendo o maior polo turístico do estado, concentrando o maior volume de atividades relacionadas ao setor.

Os dados ressaltam a relevância do turismo para a economia alagoana, evidenciando seu papel como um dos motores do desenvolvimento econômico. A atividade estimula investimentos em infraestrutura, qualificação da mão de obra e expansão das atrações turísticas, contribuindo significativamente para a geração de empregos e o crescimento sustentável do estado.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio
Secretária de Estado – Paula Cintra Dantas

Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital
Secretário – Phelipe Gabriel Clementino Vargas

Superintendência de Informações e Cenários (SINC)
Superintendente – Juliana Carla da Silva Santos

Gerência de Indicadores e Cenários
Gerente - Roberson Leite Silva Junior

Equipe técnica

Márcia Núbia Barbosa Lopes
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

Revisor:

Márcio de Mendonça Melânia

Equipe de apoio:

Alesson Santana Ferro
Araken Barbosa da Silva
Edmilla Oliveira Pereira
Kauã Rodrigo de Lima Barbosa
Letícia Ferreira da Silva
Lionaldo dos Santos
Márcio de Mendonça Melânia
Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo
Simone Craveiro Barros Pessôa

Apêndice A: Participação (%) no VAB Turismo/VAB total

Continua

Estado/Municípios	Participação (%)		
	2020	2021	2022 (*)
Alagoas/VAB total	3,45	3,40	5,35
Japaratinga	11,58	21,73	35,70
Maragogi	12,49	18,23	29,81
São Miguel dos Milagres	11,17	17,79	29,01
Barra de São Miguel	14,87	11,86	19,21
Porto de Pedras	2,95	7,18	11,67
Paripueira	4,76	6,49	10,40
Maceió	6,20	5,82	9,16
Arapiraca	3,82	3,36	5,25
Santana do Ipanema	3,60	3,13	4,94
Delmiro Gouveia	3,21	3,14	4,87
Rio Largo	3,12	3,00	4,70
Roteiro	2,51	2,64	4,15
Palmeira dos Índios	2,72	2,57	4,01
Satuba	2,65	2,51	3,88
Piranhas	2,36	2,41	3,78
Penedo	2,55	2,36	3,67
Olho d'Água das Flores	2,58	2,39	3,66
Maribondo	3,10	2,38	3,65
Marechal Deodoro	1,86	2,23	3,52
Passo de Camaragibe	1,11	1,82	2,86
Pilar	2,14	1,81	2,76
Barra de Santo Antônio	1,46	1,73	2,71
São Miguel dos Campos	2,59	1,67	2,58
Porto Calvo	1,61	1,45	2,19
Batalha	1,56	1,45	2,16
São Sebastião	1,64	1,41	2,09
União dos Palmares	1,18	1,26	1,88
Capela	1,14	1,26	1,86
São José da Tapera	1,20	1,24	1,85
Inhapi	1,50	1,24	1,82
Ouro Branco	0,83	1,22	1,79
Canapi	0,87	1,16	1,70
Mar Vermelho	2,92	1,09	1,64
Matriz de Camaragibe	1,32	1,11	1,63
Junqueiro	1,18	1,10	1,61
Viçosa	1,14	1,07	1,57
Major Isidoro	1,59	1,06	1,57
Maravilha	0,97	1,06	1,56

Continua

Estado/Municípios	Participação (%)		
	2020	2021	2022 (*)
Monteirópolis	0,82	1,05	1,55
Craíbas	1,16	1,02	1,51
Olivença	1,45	1,02	1,49
Cajueiro	1,03	1,01	1,46
Coruripe	1,07	0,97	1,45
Olho d'Água do Casado	1,18	0,95	1,38
Água Branca	1,04	0,92	1,32
Campo Alegre	0,87	0,90	1,31
Senador Rui Palmeira	0,72	0,90	1,30
Carneiros	0,98	0,83	1,16
Pão de Açúcar	0,80	0,79	1,15
Cacimbinhas	0,69	0,80	1,15
Messias	0,97	0,78	1,12
Ibateguara	0,59	0,78	1,11
Murici	0,83	0,77	1,10
Novo Lino	1,31	0,77	1,09
Estrela de Alagoas	0,72	0,73	1,05
Atalaia	1,07	0,74	1,03
Lagoa da Canoa	0,69	0,73	1,02
Poço das Trincheiras	0,76	0,72	1,02
Jequiá da Praia	0,47	0,68	1,00
Mata Grande	0,76	0,71	0,98
Minador do Negrão	0,59	0,69	0,98
Boca da Mata	0,56	0,69	0,97
Campestre	0,58	0,69	0,94
Dois Riachos	0,66	0,66	0,94
Piaçabuçu	0,70	0,63	0,94
Girau do Ponciano	0,93	0,66	0,93
Paulo Jacinto	0,54	0,67	0,92
Coité do Nóia	0,76	0,66	0,92
Teotônio Vilela	1,00	0,67	0,92
São Luís do Quitunde	0,46	0,65	0,92
Colônia Leopoldina	0,90	0,66	0,91
Anadia	0,58	0,65	0,90
Taquarana	0,71	0,65	0,88
Porto Real do Colégio	0,59	0,60	0,86
Feliz Deserto	0,63	0,59	0,84
Jaramataia	0,74	0,58	0,83
Campo Grande	0,61	0,60	0,82
Igaci	0,50	0,56	0,78

Conclusão

Estado/Municípios	Participação (%)		
	2020	2021	2022 (*)
Pariconha	0,60	0,56	0,76
Feira Grande	0,33	0,53	0,71
Jacaré dos Homens	0,47	0,50	0,67
Flexeiras	0,42	0,50	0,65
Quebrangulo	0,40	0,45	0,61
Jundiá	0,52	0,45	0,57
São José da Laje	0,34	0,42	0,57
Santa Luzia do Norte	0,50	0,39	0,55
Palestina	0,27	0,38	0,47
Limoeiro de Anadia	0,39	0,35	0,43
Igreja Nova	0,24	0,33	0,42
Olho d'Água Grande	0,27	0,34	0,42
Chã Preta	0,26	0,34	0,41
Joaquim Gomes	0,33	0,30	0,34
Tanque d'Arca	0,36	0,28	0,33
Traipu	0,23	0,25	0,30
Coqueiro Seco	0,24	0,23	0,25
Jacuípe	0,16	0,22	0,21
Pindoba	0,19	0,19	0,17
São Brás	0,11	0,16	0,17
Belém	0,17	0,20	0,17
Santana do Mundaú	0,14	0,19	0,14
Belo Monte	0,11	0,13	0,10
Branquinha	0,12	0,13	0,05

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

(*) Dados estimados a partir das ponderações de 2021

Apêndice B: Valor Adicionado Bruto (VAB) e Ranking do Turismo

Continua

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1,00)			Ranking		
	2020	2021	2022 (*)	2020	2021	2022(*)
VAB Total Alagoas	57.099.324,53	68.574.780,46	68.334.293,94	2020	2021	2022(*)
VAB turismo Alagoas	1.969.926,70	2.331.542,54	3.653.054,94			
Maceió	1.223.204,49	1.349.404,19	2.122.226,65	1	1	1
Maragogi	84.508,52	194.949,73	318.747,91	3	2	2
Arapiraca	177.633,66	176.364,55	276.079,33	2	3	3
Marechal Deodoro	39.098,47	56.423,56	89.281,48	4	4	4
Japaratinga	20.334,37	52.357,28	86.039,37	9	5	5
São Miguel dos Milagres	19.080,92	41.778,13	68.140,40	11	6	6
Rio Largo	34.699,54	36.160,56	56.590,95	5	7	7

Continua

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1,00)			Ranking		
	2020	2021	2022 ^(*)	2020	2021	2022 ^(*)
Palmeira dos Índios	25.296,90	28.218,49	43.914,89	7	8	8
Barra de São Miguel	32.512,03	26.533,59	42.963,31	6	9	9
Porto de Pedras	6.624,52	23.356,03	37.971,80	22	10	10
Penedo	20.057,39	22.054,86	34.325,66	10	11	11
São Miguel dos Campos	24.019,61	20.671,45	31.959,84	8	12	12
Delmiro Gouveia	18.829,62	19.808,70	30.728,13	12	13	13
Santana do Ipanema	18.747,37	18.354,09	28.942,07	13	14	14
União dos Palmares	14.586,78	16.770,76	25.003,39	15	15	15
Paripueira	8.333,07	14.779,13	23.683,76	19	17	16
Coruripe	16.544,76	15.649,90	23.383,55	14	16	17
São Sebastião	10.755,15	11.810,02	17.538,32	18	18	18
Pilar	11.054,60	11.293,07	17.241,33	17	19	19
Atalaia	11.199,10	10.731,72	14.910,20	16	20	20
Piranhas	6.686,61	7.911,50	12.424,79	21	22	21
Teotônio Vilela	7.600,72	8.886,74	12.200,88	20	21	22
Passo de Camaragibe	2.950,64	6.020,64	9.449,24	40	25	23
Satuba	4.991,58	5.926,69	9.182,55	26	27	24
Olho d'Água das Flores	5.403,33	5.938,16	9.104,66	23	26	25
Viçosa	5.361,84	6.228,70	9.099,99	24	23	26
Campo Alegre	4.852,67	6.127,21	8.900,77	28	24	27
Junqueiro	4.897,38	5.920,42	8.607,51	27	28	28
Porto Calvo	5.189,93	5.673,05	8.561,32	25	29	29
Roteiro	3.943,64	5.316,65	8.368,50	31	31	30
São Luís do Quitunde	3.197,61	5.595,44	7.950,13	38	30	31
Craíbas	3.459,66	4.677,15	6.934,70	33	32	32
Barra de Santo Antônio	2.951,46	4.426,75	6.921,77	39	33	33
Maribondo	4.810,40	4.259,30	6.517,71	29	35	34
Murici	3.405,82	4.416,06	6.291,15	34	34	35
São José da Tapera	3.278,34	3.987,57	5.923,43	35	36	36
Matriz de Camaragibe	3.802,94	3.974,94	5.854,96	32	37	37
Girau do Ponciano	4.328,96	3.531,58	4.939,20	30	38	38
Boca da Mata	2.427,56	3.356,40	4.702,62	44	39	39
Batalha	2.804,01	3.138,68	4.692,38	41	41	40
Capela	2.384,59	3.049,27	4.478,63	45	42	41
Taquarana	2.624,96	3.234,31	4.418,82	43	40	42
Major Isidoro	3.203,60	2.903,98	4.291,84	37	43	43
Piaçabuçu	2.752,45	2.830,12	4.188,73	42	44	44
Jequiá da Praia	1.308,36	2.544,88	3.722,59	58	46	45
Colônia Leopoldina	3.233,54	2.540,96	3.499,36	36	47	46
Mata Grande	2.310,80	2.462,42	3.409,57	47	48	47

Continua

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1,00)			Ranking		
	2020	2021	2022 ^(*)	2020	2021	2022 ^(*)
Inhapi	2.034,89	2.088,62	3.078,10	48	52	48
Feira Grande	1.129,57	2.248,35	2.990,58	64	50	49
São José da Laje	1.254,67	2.174,76	2.981,31	61	51	50
Cajueiro	1.940,50	2.033,19	2.951,19	50	53	51
Pão de Açúcar	1.773,28	2.030,47	2.943,72	52	54	52
Limoeiro de Anadia	2.024,87	2.336,54	2.835,02	49	49	53
Canapi	1.130,60	1.867,02	2.733,26	63	56	54
Lagoa da Canoa	1.631,68	1.936,85	2.730,23	55	55	55
Água Branca	1.668,06	1.797,84	2.582,12	54	57	56
Igaci	1.284,95	1.726,33	2.374,27	60	59	57
Messias	1.670,76	1.630,58	2.335,93	53	60	58
Igreja Nova	985,37	1.747,84	2.262,26	68	58	59
Porto Real do Colégio	1.247,90	1.553,90	2.224,68	62	63	60
Anadia	1.320,33	1.583,26	2.186,50	57	61	61
Ibateguara	847,96	1.507,79	2.145,08	72	64	62
Santana do Mundaú	1.860,52	2.614,23	2.022,77	51	45	63
Novo Lino	2.353,67	1.419,78	2.014,67	46	66	64
Flexeiras	1.114,27	1.478,98	1.920,63	65	65	65
Ouro Branco	755,93	1.296,30	1.911,31	77	68	66
Coité do Nóia	1.104,94	1.380,71	1.909,26	66	67	67
Joaquim Gomes	1.099,76	1.567,39	1.765,54	67	62	68
Estrela de Alagoas	886,92	1.094,81	1.577,59	70	69	69
Cacimbinhas	778,89	1.087,88	1.567,92	74	70	70
Oliveira	1.285,72	1.074,90	1.559,19	59	71	71
Senador Rui Palmeira	709,19	1.066,55	1.533,04	79	72	72
Maravilha	745,79	926,41	1.362,48	78	75	73
Feliz Deserto	777,03	948,53	1.332,35	75	74	74
Poço das Trincheiras	796,35	872,39	1.241,78	73	76	75
Olho d'Água do Casado	928,23	856,42	1.236,92	69	78	76
Santa Luzia do Norte	756,56	856,77	1.209,18	76	77	77
Monteirópolis	556,35	812,89	1.195,04	84	80	78
Quebrangulo	676,18	837,07	1.119,77	82	79	79
Pariconha	707,44	795,03	1.075,83	80	81	80
Carneiros	677,39	730,51	1.026,84	81	83	81
Paulo Jacinto	456,79	717,28	993,19	87	84	82
Dois Riachos	551,28	676,88	962,47	85	85	83
Traipu	598,02	739,64	868,48	83	82	84
Campo Grande	538,12	619,16	848,70	86	86	85
Mar Vermelho	1.518,88	544,81	820,70	56	89	86
Campestre	350,56	591,72	812,66	90	87	87

Conclusão

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1,00)			Ranking		
	2020	2021	2022 ^(*)	2020	2021	2022 ^(*)
Minador do Negrão	345,75	505,47	714,45	91	90	88
Chã Preta	353,61	585,48	711,03	89	88	89
Jaramataia	448,45	445,91	636,67	88	91	90
Jacaré dos Homens	293,19	365,71	493,49	93	94	91
Jacuípe	249,49	433,47	414,74	95	92	92
Branquinha	849,53	971,14	396,15	71	73	93
Belém	299,43	383,32	322,04	92	93	94
Jundiá	224,35	243,14	308,20	96	96	95
Tanque d'Arca	277,34	257,46	296,71	94	95	96
Olho d'Água Grande	156,58	237,08	286,78	98	97	97
Coqueiro Seco	184,90	218,84	237,59	97	98	98
São Brás	114,90	195,02	214,90	100	100	99
Palestina	103,61	172,24	212,62	101	101	100
Belo Monte	127,35	198,95	155,08	99	99	101
Pindoba	83,81	109,53	101,82	102	102	102

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

(*) Dados estimados a partir das ponderações de 2021

Apêndice C: VAB TURISMO per capita

Continua

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2020	2021	2022 ^(*)	2020	2021	2022 ^(*)
Alagoas	587,77	692,81	1.167,97			
Maragogi	2.558,38	5.845,39	9.907,00	2	2	1
Japaratinga	2.419,89	6.200,53	9.332,83	3	1	2
São Miguel dos Milagres	2.381,24	5.175,04	8.033,53	4	3	3
Barra de São Miguel	3.880,64	3.146,03	5.408,27	1	4	4
Porto de Pedras	860,22	3.065,90	4.085,19	6	5	5
Maceió	1.192,95	1.308,07	2.215,46	5	6	6
Paripueira	625,04	1.096,05	1.711,87	9	7	7
Marechal Deodoro	746,44	1.067,66	1.478,90	8	8	8
Roteiro	593,12	801,43	1.292,63	10	9	9
Arapiraca	762,22	752,70	1.176,33	7	10	10
Passo de Camaragibe	193,38	394,28	684,53	29	13	11
Santana do Ipanema	392,05	383,10	626,18	13	15	12
São Miguel dos Campos	388,69	331,66	614,73	14	19	13
Palmeira dos Índios	344,94	384,18	613,56	18	14	14
Rio Largo	460,24	477,92	602,50	11	11	15
Delmiro Gouveia	360,29	377,30	598,78	16	16	16
Penedo	314,15	344,58	585,26	19	17	17

Continua

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2020	2021	2022 ^(*)	2020	2021	2022 ^(*)
São Sebastião	313,65	343,08	551,76	21	18	18
Piranhas	265,52	312,41	549,55	23	22	19
Pilar	313,94	319,83	487,46	20	21	20
Maribondo	364,62	324,57	476,48	15	20	21
Coruripe	288,77	271,48	463,83	22	25	22
Olho d'Água das Flores	248,57	273,77	439,95	24	23	23
Barra de Santo Antônio	183,69	273,24	422,96	32	24	24
União dos Palmares	221,72	254,24	421,78	26	26	25
Atalaia	236,44	225,74	397,48	25	30	26
Jequiá da Praia	113,42	221,39	393,09	45	31	27
Satuba	358,18	422,07	378,23	17	12	28
Viçosa	208,69	242,79	377,72	27	28	29
Junqueiro	198,10	239,54	360,04	28	29	30
Porto Calvo	190,46	207,57	355,67	30	32	31
Feliz Deserto	162,59	197,49	336,20	35	34	32
Teotônio Vilela	171,30	199,39	320,63	34	33	33
Capela	140,44	180,36	297,94	42	36	34
Batalha	152,91	170,21	285,29	39	37	35
Campo Alegre	84,34	105,65	277,23	60	56	36
Craíbas	142,32	191,72	273,05	41	35	37
Piaçabuçu	154,22	158,39	263,31	38	41	38
Mar Vermelho	434,71	156,82	260,13	12	42	39
São Luís do Quitunde	92,17	160,67	257,51	54	39	40
Murici	120,21	155,34	249,78	44	43	41
Matriz de Camaragibe	154,38	161,41	245,42	37	38	42
Major Isidoro	161,28	145,76	242,48	36	44	43
Taquarana	130,78	160,42	232,18	43	40	44
Boca da Mata	88,74	122,37	221,96	58	47	45
Colônia Leopoldina	148,21	115,84	221,25	40	49	46
Inhapi	110,64	113,52	202,95	46	51	47
Novo Lino	184,40	110,60	201,06	31	54	48
Flexeiras	87,00	115,34	199,69	59	50	49
São José da Tapera	101,17	122,84	193,55	51	46	50
Cajueiro	90,97	95,02	184,17	57	64	51
Santana do Mundaú	174,09	245,77	178,64	33	27	52
Coité do Nóia	103,82	130,33	176,62	49	45	53
Canapi	63,81	105,39	175,67	75	57	54
Santa Luzia do Norte	103,36	116,66	174,76	50	48	55
Ouro Branco	65,53	112,01	166,98	73	53	56
Monteirópolis	77,65	113,36	166,35	65	52	57

Continua

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2020	2021	2022 ^(*)	2020	2021	2022 ^(*)
Anadia	75,34	90,44	156,56	66	69	58
Ibateguara	54,26	96,42	156,22	82	62	59
Mata Grande	91,67	97,72	156,09	56	61	60
Messias	92,66	89,59	151,63	53	72	61
Paulo Jacinto	60,42	94,93	151,03	77	65	62
Cacimbinhas	71,53	99,62	149,58	69	60	63
Olho d'Água do Casado	98,32	90,08	148,15	52	71	64
Lagoa da Canoa	91,82	109,48	147,92	55	55	65
Minador do Negrão	64,97	95,10	147,46	74	63	66
Oliveira	110,30	92,02	144,21	47	67	67
São José da Laje	52,29	90,37	143,24	84	70	68
Maravilha	82,83	104,68	142,91	61	58	69
Girau do Ponciano	104,98	85,00	136,81	48	74	70
Água Branca	82,45	88,73	135,84	62	73	71
Feira Grande	50,93	101,31	131,67	86	59	72
Jaramataia	77,84	77,54	127,72	64	79	73
Senador Rui Palmeira	50,94	76,77	124,61	85	81	74
Pão de Açúcar	72,82	83,53	123,57	68	76	75
Campestre	50,41	84,87	121,93	87	75	76
Chã Preta	48,37	80,08	120,31	91	78	77
Limoeiro de Anadia	70,38	80,84	114,59	70	77	78
Carneiros	73,96	76,35	114,11	67	82	79
Porto Real do Colégio	62,05	77,09	110,78	76	80	80
Igreja Nova	40,08	70,85	105,85	94	85	81
Campo Grande	56,25	64,66	104,22	79	89	82
Joaquim Gomes	45,67	64,86	102,95	92	88	83
Estrela de Alagoas	48,58	59,81	102,25	90	93	84
Pariconha	67,13	75,39	101,75	72	83	85
Quebrangulo	60,12	74,73	101,06	78	84	86
Poço das Trincheiras	55,23	60,39	99,20	81	92	87
Igaci	50,17	67,45	98,95	88	87	88
Dois Riachos	49,81	61,21	98,16	89	91	89
Jacaré dos Homens	56,18	70,53	97,09	80	86	90
Jacuípe	35,61	62,00	77,49	95	90	91
Jundiá	54,23	59,03	75,32	83	94	92
Belém	69,89	90,70	68,20	71	68	93
Olho d'Água Grande	30,53	46,19	66,23	97	95	94
Tanque d'Arca	45,18	42,10	51,19	93	96	95
Palestina	20,57	34,03	49,16	100	99	96
Coqueiro Seco	31,53	37,20	42,57	96	98	97

Conclusão

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2020	2021	2022 ^(*)	2020	2021	2022 ^(*)
Branquinha	81,22	93,15	41,25	63	66	98
Pindoba	28,85	37,73	37,28	98	97	99
Traipu	21,49	26,48	36,85	99	102	100
São Brás	16,49	27,95	32,78	102	101	101
Belo Monte	18,98	29,62	26,13	101	100	102

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

(*) Dados estimados a partir das ponderações de 2021

VAB das Regiões Turísticas 2022^(*)

Continua

Municípios	R\$ 1,00	Regiões Turísticas
Maceió	2.122.226,65	Região Grande Maceió
Maragogi	318.747,91	Região Costa dos Corais
Arapiraca	276.079,33	Região do Agreste
Marechal Deodoro	89.281,48	Região Caminho das Águas
Japaratinga	86.039,37	Região Costa dos Corais
São Miguel dos Milagres	68.140,40	Região Costa dos Corais
Palmeira dos Índios	43.914,89	Região do Agreste
Barra de São Miguel	42.963,31	Região Caminho das Águas
Porto de Pedras	37.971,80	Região Costa dos Corais
Penedo	34.325,66	Região Caminho das Águas
São Miguel dos Campos	31.959,84	Região Caminho das Águas
Delmiro Gouveia	30.728,13	Região Cânion do São Francisco
Santana do Ipanema	28.942,07	Região da Caatinga
União dos Palmares	25.003,39	Região do Quilombo
Paripueira	23.683,76	Região Costa dos Corais
Coruripe	23.383,55	Região Caminho das Águas
São Sebastião	17.538,32	Região do Agreste
Pilar	17.241,33	Região Caminho das Águas
Atalaia	14.910,20	Região do Quilombo
Piranhas	12.424,79	Região Cânion do São Francisco
Teotônio Vilela	12.200,88	Região do Agreste
Passo de Camaragibe	9.449,24	Região Costa dos Corais
Olho d'Água das Flores	9.104,66	Região da Caatinga
Viçosa	9.099,99	Região do Quilombo
Campo Alegre	8.900,77	Região do Agreste
Junqueiro	8.607,51	Região do Agreste
Porto Calvo	8.561,32	Região Costa dos Corais
Roteiro	8.368,50	Região Caminho das Águas
Barra de Santo Antônio	6.921,77	Região Costa dos Corais
Maribondo	6.517,71	Região do Quilombo

Conclusão

Municípios	R\$ 1,00	Regiões Turísticas
Murici	6.291,15	Região do Quilombo
Boca da Mata	4.702,62	Região do Agreste
Major Isidoro	4.291,84	Região da Caatinga
Piaçabuçu	4.188,73	Região Caminho das Águas
Jequiá da Praia	3.722,59	Região Caminho das Águas
Mata Grande	3.409,57	Região da Caatinga
São José da Laje	2.981,31	Região do Quilombo
Pão de Açúcar	2.943,72	Região Cânion do São Francisco
Limoeiro de Anadia	2.835,02	Região do Agreste
Lagoa da Canoa	2.730,23	Região do Agreste
Água Branca	2.582,12	Região Cânion do São Francisco
Porto Real do Colégio	2.224,68	Região Caminho das Águas
Ibateguara	2.145,08	Região do Quilombo
Maravilha	1.362,48	Região da Caatinga
Feliz Deserto	1.332,35	Região Caminho das Águas
Olho d'Água do Casado	1.236,92	Região Cânion do São Francisco
Quebrangulo	1.119,77	Região do Quilombo
Pariconha	1.075,83	Região Cânion do São Francisco
Mar Vermelho	820,70	Região do Quilombo
Chã Preta	711,03	Região do Quilombo
Tanque d'Arca	296,71	Região do Quilombo
Coqueiro Seco	237,59	Região Caminho das Águas
Belo Monte	155,08	Região Cânion do São Francisco

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

(*) Dados estimados a partir das ponderações de 2021